



**STÉPHANE ALMEIDA GARCIA**

**AS CARACTERÍSTICAS DO CRÉDITO CONSIGNADO:  
UMA ANÁLISE DOS DIFERENTES SEGMENTOS BANCÁRIOS**

**LAVRAS – MG**

**2021**

**STÉPHANE ALMEIDA GARCIA**

**AS CARACTERÍSTICAS DO CRÉDITO CONSIGNADO:  
UMA ANÁLISE DOS DIFERENTES SEGMENTOS BANCÁRIOS**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Administração Pública, para a obtenção do título de Bacharel.

Prof. Dr. Janderson Martins Vaz  
Orientador

**LAVRAS – MG  
2021**

**STÉPHANE ALMEIDA GARCIA**

**AS CARACTERÍSTICAS DO CRÉDITO CONSIGNADO:**

Uma análise dos diferentes segmentos bancários

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Administração Pública, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADA em 28 de abril de 2021.

Prof<sup>o</sup>Dr. Renato Silvério Campos convidado para compor a banca – (DAP-UFLA)

Prof(a). Dr(a). Janderson Martins Vaz  
Orientador

**LAVRAS – MG  
2021**

*Ao meu tão amado Vô Iraci que desde o início sonhou este sonho comigo.*

*Sempre te amarei meu velho, obrigada por ser!*

*“Ainda ontem chorei de saudade”*

*Dedico.*

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por me proporcionar perseverança durante todo esse trajeto.

Aos meus pais Roberlani e Roseli que desde sempre acreditaram e fizeram de mim uma mulher forte e guerreira, capaz de conseguir tudo o que eu for capaz de sonhar. Pelo carinho, amor e paciência que dedicaram desde a minha infância. Por me mostrar em exemplos tão vívidos o quanto é importante se manter firme e inabalável. Sou grata por tudo e amo vocês imensuravelmente!

A cada um da minha família que são tantos que nem me atrevo a colocar nomes, que sempre foram comigo, cada um da sua maneira, mas nunca me desampararam. Eu sei quem são e o que fizeram, espero que recebam a minha eterna gratidão.

A minha namorada e companheira de vida Sandy, que me deu suporte, acreditou em mim e lutou comigo essa batalha. Esse é só o começo de uma linda estrada que ainda temos a trilhar.

Ao meu professor orientador Janderson por acreditar no meu projeto e me ajudar tanto durante todo o processo, fazendo com que cada etapa fosse prazerosa e gratificante.

Aos meus amigos que se dispuseram a me ajudar na busca por dados para a pesquisa e todos aqueles que direta ou indiretamente estiveram ao meu lado nessa longa jornada até aqui. Eu nunca me esquecerei de vocês.

À Universidade Federal de Lavras (UFLA), e ao Departamento de Administração e Economia (DAE), pela qualidade do curso de Administração Pública, e a todos os docentes que se dedicam no processo de ensino e me devolveram o animo para lutar por um sonho.

Obrigada a todos, eu não seria ninguém sem o apoio de vocês!

*“Deste-me vida e foste bondoso  
para comigo  
e na tua providência  
cuidaste do meu espírito.”*

*Jó 10:12*

## **RESUMO**

O presente estudo trata-se de uma imersão em pesquisa onde serão tratadas as características do crédito consignado no Brasil, sendo realizada uma análise nos diferentes segmentos bancários onde se encontram. Será realizado através de uma pesquisa descritiva exploratória, com finalidade básica estratégica, que tem como objetivo gerar conhecimento que seja útil para a ciência, sem necessariamente haver uma aplicação prática, aprofundando o conhecimento já existente, deixando como material para possíveis trabalhos aplicados sobre o tema. Este estudo se faz necessário por analisar e entender quais as características de cada segmento bancários, visando uma melhor compreensão do assunto que têm tido um papel importante no crescimento do crédito, sendo essa modalidade uma das mais utilizadas pelos tomadores mediante a sua facilidade de obtenção e custos reduzidos. A abordagem utilizada foi de uma pesquisa quantitativa através de um método dedutivo. O procedimento utilizado foi o documental, através da análise do Histórico de Crédito – HISCON para análise e obtenção de resultados. Por fim, foi possível caracterizar o Crédito Consignado na região analisada, onde se espera que a presente pesquisa possa suscitar a proposição de novos estudos sobre essa temática de extrema importância econômica e social.

**Palavras-chave:**Crédito Consignado; INSS; Empréstimo Consignado.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1. Acesso ao crédito no Brasil .....	9
2.2. Crédito consignado.....	11
Categorias.....	13
Aposentados e Pensionistas do INSS.....	13
Servidor público .....	13
Privado .....	13
2.3. Cooperativas de Crédito .....	13
2.4. Crédito em Bancos Públicos e Privados .....	14
3. METODOLOGIA.....	16
3.1. Caracterização e definições do objeto de estudo .....	16
3.2. Coleta e análise de dados.....	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	19
4.1. Evidências empíricas e estatísticas descritivas .....	19
4.2. Estudo de caso.....	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	26
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	27

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil conta com uma série de opções quando se diz respeito a linhas de créditos. Uma dessas opções é o crédito consignado, que em resumo é um empréstimo oferecido, geralmente, para aposentados e pensionistas do INSS, com a taxa de juros baixa e desconto direto na folha de pagamento.

O Crédito Consignado foi regulamentado em 2003, pelo presidente Luís Inácio da Silva, por meio do decreto n.º 4.840, de setembro de 2003 e regulamentado pela Lei n.º 10.820, de 17 dezembro de 2003. Essa modalidade é bastante procurada por sua simplicidade na adesão, sem ser preciso comprovar qual será sua finalidade, crédito pré-aprovado, a não consulta a órgãos de proteção como Sistema de Proteção ao Crédito (SPC) e o desconto direto na folha de pagamento, o que diminui o risco de inadimplência e, conseqüentemente, a burocracia para o acesso.

Porém essa facilidade somada à falta responsabilidade financeira vem trazendo problemas quanto a endividamento dos clientes de baixa renda, devido à falta de conhecimento, pois vêem nos empréstimos uma saída das dívidas sem analisar os prós e contras a aquisição. Segundo Barone e Sader (2008) o problema mais comum decorrente desse tipo de empréstimo está no seu mau uso, o que traz um elevado risco de endividamento pelas pessoas de baixa renda. Pensando nisso, o governo federal estabeleceu a chamada margem de consignado, que nada mais é que um limite de 30% de uso do salário mais uma margem de cartão de 5%, modalidade oferecida por algumas instituições. Além dessa margem, foi estipulado um período máximo para pagamento de 72 meses, que poucas vezes são seguidos devido a ofertas como portabilidade de crédito, operação que foi criada para aumentar competitividade entre as instituições financeiras melhorando assim às propostas para os consumidores, podendo ou não gerar um ganho financeiro. (ARAÚJO, 2019).

De acordo com Depéf e Motta (2018, p. 66) “a evolução desse crédito foi notável, saindo de R\$53,7 bilhões para R\$323,8 bilhões”, em pouco mais de onze anos, onde a média anual de crescimento ficou em 17,2%, calculando com valores históricos, ou 10,7% ao ano, em termos reais. À medida que a demanda pelo crédito foi crescendo, as instituições que o oferecem também cresceram.

Como a maioria das pessoas que recorrem por empréstimos necessita do dinheiro rapidamente, devido a situações de emergência ou pagamentos de dívidas, muitas vezes não pesquisam sobre as melhores opções, tampouco analisam se o crédito é a melhor saída, o que acarreta em um endividamento em longo prazo muitas vezes desnecessário. Mediante a isso,

nesse trabalho objetivou-se responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais as características do crédito ofertado nos diferentes segmentos bancários?

Em resumo, o empréstimo consignado tem sido importante no crescimento do crédito no Brasil, dada as facilidades de obtenção e baixas taxas de juros. Assim sendo, o objetivo desse trabalho é analisar as características dessa modalidade de crédito dentro dos diferentes segmentos bancários que o oferecem, fazendo um levantamento de suas características e buscando compreender suas peculiaridades.

Este estudo se faz necessário por analisar e entender quais as características de cada segmento bancários, visando uma melhor compreensão do assunto que têm tido um papel importante no crescimento do crédito, sendo essa modalidade uma das mais utilizadas pelos tomadores mediante a sua facilidade de obtenção e custos reduzidos.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico do presente estudo foi estruturado em três tópicos, a saber: o acesso ao crédito no Brasil, o crédito consignado, e os segmentos bancários que o oferecem, sendo que este foi dividido em outros dois tópicos.

### **2.1. Acesso ao crédito no Brasil**

Cavalcante (2015, p. 19) define o “crédito como uma palavra de origem relacionada ao termo latim “créditos” que significa “coisa confiada” e está ligada a relação/transação baseada na confiança.”. A concessão de crédito é vista como relação de confiança onde o credor acredita que o tomador ira honrar o compromisso acordado.

No Brasil, o crédito teve uma evolução histórica bastante conturbada, e segundo Herzog (et al., 2019), teve seu início nos anos 1930, após a crise econômica mundial, quando o Brasil deixou de exportar somente café como até então acontecia e começou a investir em industrialização.

Segundo Andrezo (2002, apud Herzog et al. 2019) já na década de cinquenta ocorre o aumento da inflação, que por consequência gerou uma diminuição na poupança nacional e um impacto na economia, onde se criou um banco nacional de desenvolvimento econômico com o intuito de mobilizar recursos para investimentos públicos e privados.

A partir do ano de 1994, com a implantação do Plano Real, em que houve uma estabilidade quanto à moeda, foram criadas políticas de crédito eficientes para incentivo da concessão de crédito. De acordo com Coelho (2005) essa expansão se deu por intermédio de recursos livres, tanto de pessoas físicas quanto de jurídicas, mesmo que a intensidade do crédito para pessoa física seja maior, visto que se tem acesso ao crédito de modo fácil e as famílias tendem a aumentar seu consumo, gerando uma maior taxa de crescimento econômico.

O crédito só foi retomado de forma concreta, após 2003 com o governo Lula, com a oferta de crédito e com recursos livres à pessoa física. Entre eles, Pereira (2011) o crédito pessoal com ou sem consignação e o cartão de crédito. Mora (2014, p. 16) diz que “a trajetória recente do crédito à pessoa física pode ser atribuída ao comportamento do crédito consignado [...]”.

Freitas (2012) discorre que a expansão do crédito se deu mediante a uma série de fatores institucionais e conjunturais que afetaram a oferta de crédito pelos bancos e criaram as

condições necessárias para que o sistema financeiro respondesse à crescente demanda por crédito, onde os bancos públicos junto ao esforço federal para diminuir os efeitos da crise econômica internacional, sustentaram o processo de expansão do crédito.

Moreno (2007, apud Daltro, 2010, p.16) há muitas evidências das relações entre o desenvolvimento e o crescimento econômico, resultados da ligação entre toda a abrangência do sistema financeiro brasileiro e a redução da pobreza.

Marchetto (2012) diz que a concessão de crédito é um instrumento de venda que proporciona, a aquisição de bens pelas empresas e consumidores, a economia é motivada pelo crédito, que por sua vez permite o aumento de oferta de bens de serviço e automaticamente compra dos consumidores. Em contrapartida, o não pagamento do crédito resulta em inadimplência, fator presente em todos os segmentos bancários da atualidade. O que orienta a decisão de crédito de uma instituição é objetivo da empresa, que determina os padrões, elabora a administração e decide as condições de créditos. (MARCHETTO, 2012).

Para Daltro (2010) algumas modalidades de crédito se destacam e devem continuar se destacando por conta de operações de crédito pessoal, em especial no segmento de consignação em folha de pagamento. Instituições como bancos privados, públicos e cooperativas de crédito se destacam de acordo com suas características organizacionais, conforme mostrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Principais características organizacionais das Instituições de Micro finanças brasileiras

<b>Tipos de IMF</b>	<b>Forma societária</b>	<b>Ambiente regulatório</b>	<b>Orientação</b>
Bancos privados	Sociedade anônima de capital aberto	Reguladas pelo Banco Central	Lucrativos
Bancos públicos	Estatais e de Sociedade mista	Regulados pelo Banco Central	Lucrativos
Cooperativas de crédito	Associação civil (Sociedade cooperativa)	Reguladas pelo Banco Central e supervisionado pelas cooperativas centrais	Não priorizam o lucro, mas quando ocorre é distribuído entre os sócios.

Fonte: Adaptado (SANTOS et al., 2019).

Como é possível observar no Quadro 1, existem diferenças nos três tipos de instituições como na forma societária em que cada uma delas possui uma distinta. Já quando diz respeito ao ambiente regulatório e quanto à orientação, nos bancos públicos e privados são observados as mesmas características, diferenciando das cooperativas de crédito.

## 2.2. Crédito consignado

O crédito consignado – introduzido, em 2003, pela Lei n.º 10.820/2003 – possibilitou aos trabalhadores vinculados a determinados sindicatos e aos servidores públicos e aposentados o acesso ao crédito bancário a taxas de juros proporcionalmente mais baixas.

O empréstimo consignado é uma modalidade de crédito em que o desconto da prestação é feito diretamente na folha de pagamento ou de benefício previdenciário do contratante, característica essa que leva a uma redução do risco de inadimplência, em que estudos apontam que o consignado teve um papel importante desde sua implementação. (DEPEF; Motta, 2018).

Para Mora (2015, p. 18) “a possibilidade de consignação em folha de pagamento ocasionou a redução do custo dos empréstimos caracterizados como crédito pessoal à pessoa física e, simultaneamente, permitiu um aumento do prazo”.

Goes (2016 p. 6) relata que essa modalidade de crédito foi regulamentada pelo Governo Federal em dezembro de 2003, tinha a justificativa de “estimular o mercado de crédito para pessoas físicas, visava ampliar o acesso dos trabalhadores de todos os segmentos, aposentados e pensionistas do INSS ao crédito em condições mais favoráveis, especialmente no tocante a redução das taxas de juros praticadas.”.

Pereira (2011, p. 11) define o crédito consignado como:

“um empréstimo onde o tomador (consignado) autoriza o empregador/agente pagador (consignante) a efetuar os descontos das parcelas mensais devidas em folha de pagamento e repassar o valor à instituição credora (consignatária). Isto é, a retenção automática, pelo empregador, das amortizações consignadas em folha, funciona como uma espécie de garantia ao credor. A garantia decorre do fato de o valor das prestações devidas serem diretamente abatidas do salário, ou benefício, líquido do devedor, até o máximo de 30% (varia segundo a legislação, mas esta é a atual), diminuindo os riscos de inadimplemento ou atraso.”.

Atualmente o empréstimo consignado é destinado a vários segmentos de trabalhadores, como os funcionários públicos municipais, estaduais e federais, dos três poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além das fundações, autarquias e empresas públicas, e aqueles trabalhadores que são regidos pela CLT, aposentados e pensionistas do INSS. As regras atuais dos empréstimos consignados limitam o comprometimento da renda em 30%, ou seja, a prestação não pode ultrapassar esse limite. Existem alguns casos que o endividamento pode chegar a 35% que é o caso de aposentados e pensionistas do INSS, desse montante 5% é destinado a operações com cartão de crédito.

Segundo Soares (2006), existem 19 milhões de aposentados e pensionistas no Brasil e 6 milhões de operações de empréstimos consignados foram realizadas, ou seja, aproximadamente 32% dos aposentados e pensionistas adquiriram empréstimo. Segundo o autor, 50% dos que realizaram tal operação recebem benefícios de até um salário mínimo mensal.

De acordo com Chrisostomo (2013) há três tipos de empréstimo consignado para os titulares de benefícios do INSS:

I. A consignação é realizada diretamente no benefício a previdência, o INSS repassa o valor à instituição financeira conveniada ao INSS ou escolhida pelo titular do benefício;

II. O INSS repassa o valor integral do benefício para instituição pagadora que retém o valor do desconto. Esta modalidade só pode ocorrer exclusivamente com os bancos pagadores dos benefícios previdenciários;

III. A forma do desconto é realizada diretamente com o cartão de crédito, mas para que tal operação seja realizada por meio de cartão de crédito é necessário que o titular do benefício realize essa opção e tome as providências devidas.

Barone e Sader (2008) afirmam que existem dois tipos de fonte garantidora do pagamento dessa modalidade creditícia: os recursos das aposentadorias e pensões, no qual o pagamento é garantido pelo Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), que providencia o desconto das parcelas contratadas diretamente nos proventos de aposentados e pensionistas. Os bancos, para oferecerem esse produto, precisam firmar convênio com a Previdência Social. Em maio de 2006, havia 31 bancos e instituições financeiras conveniadas. A outra fonte garantidora vem dos recursos das folhas de pagamento das empresas privadas, prefeituras ou governos estaduais. Esses são livres para entrar em acordo com bancos interessados em conceder o crédito consignado adotando, como garantia as respectivas folhas de pagamento.

Pulcine, Santos e Oliveira (2004) explicam como é feito o pagamento dos empréstimos consignados, e trazem que:

“O pagamento do empréstimo é feito em parcelas descontadas na folha de pagamento e as taxas de juros são prefixadas, além de serem mais baixas que as dos créditos convencionais. Com a confirmação do desconto em folha de pagamento, não se faz necessário ir até uma agência bancária para efetuar o pagamento da prestação, e o crédito pode ser utilizado de acordo com as necessidades do cliente.”. (PULCINE; SANTOS; OLIVEIRA, 2004, P. 3).

Existem três categorias de quem pode contratar um empréstimo consignado, exemplificados abaixo no Quadro 2:

Quadro 2: Classes aptas ao Crédito Consignado

Categories	Pré-requisitos
Aposentados e Pensionistas do INSS	Qualquer pessoa que é aposentado ou recebe pensão do INSS
Servidor público	Quem é funcionário do setor público ou pensionista. Verifique também quais bancos o local que você trabalha possui convênio para consignado
Privado	Quem trabalha com carteira assinada. Para isso a empresa deve ter um convênio firmado com o banco no qual você recebe seu salário. Consulte o RH ou o banco onde recebe o salário.

Fonte: adaptada (KONKERO, 2019).

Como apresentado no Quadro 2, existem três classes elegíveis ao crédito consignado. Nesse trabalho, será abordados apenas os aposentados e pensionistas do INSS, ou seja, qualquer pessoa que se enquadre nos pré-requisitos dispostos acima. Dentro desta categoria existem três segmentos bancários que oferecem o Crédito Consignado, são eles as cooperativas de crédito, Bancos Públicos e Bancos Privados. Na próxima sessão serão apontadas suas características.

### 2.3. Cooperativas de Crédito

O cooperativismo é um importante veículo de acesso a produtos e serviços e tem uma importância estratégica para o Banco Central do Brasil, importância essa pelo fato de o assunto ser contemplado em legislação específica (Lei ° 5.764/1971) e uma característica das cooperativas no mercado de crédito é a oferta de produtos com taxas de juros inferiores àquelas do segmento públicos e privados. (ALVES; SOARES, 2004).

No Relatório de Economia Bancária de 2017, Banco Central do Brasil (BACEN, 2018) existe um Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) que é estruturado em três níveis:

- I. Cooperativas de crédito singulares, que realizam diretamente o atendimento a clientes;
- II. Federações ou cooperativas de crédito centrais que são formadas por cooperativas singulares e;
- III. Confederações ou bancos cooperativos, que são normalmente constituídos por cooperativas centrais.

Ainda segundo BACEN (2018), esse sistema está estruturado em sistemas compostos por cooperativas singulares, cooperativas centrais, confederações de cooperativas e bancos cooperativos.

As cooperativas de crédito brasileiras são de regime jurídico, definido na pela Lei n.º 5.764 de 1971. Por se tratar de instituições integrantes do SNCC o seu funcionamento e regulamentação são definidos pelo Conselho Monetário Nacional e sua fiscalização é exercida pelo Banco Central do Brasil (FILHO; OLIVEIRA, 2008).

Filho e Oliveira (2008) afirmam que as cooperativas se caracterizam como organizações sem fins lucrativos (artigo 3º, da Lei n.º 5.764/71). Ao contrário de organizações sem fins lucrativos de natureza associativa, o resultado positivo é capturado de forma individual pelo associado. Filho e Oliveira (2008, p. 110) que:

“As cooperativas funcionam também, no Brasil, segundo princípios de autogestão, com os associados participando diretamente de sua administração, podendo contratar empregados. Entretanto, diferentemente de cooperativas de produção ou de trabalho, a área de atuação dos associados não é a mesma da atividade-fim da cooperativa de crédito, o que exerce um efeito negativo sobre a motivação à participação”.

Santos et al. (2019) relatam que tratando-se especificamente de cooperativas de crédito, essas diferenciam-se das demais instituições financeiras quanto à tomada de decisões. Sendo assim, enquanto a instituição financeira típica busca aumentar o valor para os acionistas, as cooperativas de crédito, por possuírem simultaneamente objetivos econômicos e sociais, viabilizam o retorno para os membros por meio da oferta de serviços financeiros em condições mais favoráveis.

#### **2.4. Crédito em Bancos Públicos e Privados**

Para falar sobre crédito em Bancos públicos e privados no Brasil, Prates e Freitas (2013) sugerem “se iniciar a partir da concepção de uma divisão de trabalho histórica entre as instituições públicas que são especializadas na concessão de empréstimos de longo prazo, a partir de recursos direcionados e as privadas que priorizam o crédito de curto prazo, a partir de recursos de tesouraria, destinado basicamente para capital de giro, atuando nas modalidades de maior prazo e risco mais elevado a partir de repasses de recursos externos e, principalmente, de recursos direcionados.”.

Prates e Freitas (2013) tratam que “em instituições privadas existe uma baixa preferência de liquidez, já que incorrem m risco de crédito nas operações de repasse. Nesse

âmbito das, somente os bancos estrangeiros, não retraíram os repasses na fase descendente do ciclo, pois atuaram no sentido de sustentar a demanda por esses bens e, assim, a receitas de seus controladores.”.

Prates e Freitas (2013) ainda discorrem que se tratando de instituições públicas, o BNDES, como banco de fomento, não capta recursos do público e, conseqüentemente, não concorre com os bancos privados por conquista de parte de mercado, enquanto os demais bancos públicos (CEF e BB) captam depósitos e, assim, concorre com os bancos privados no mercado de crédito bancário estrito senso (ou seja, exclusive BNDES).

Um segundo aspecto geral refere-se às estratégias adotadas pelos grandes bancos privados e públicos com carteira comercial na gestão da carteira de pessoa jurídica, já que:

A maioria das instituições privadas, que adotavam no segmento de crédito corporativo uma divisão por porte de empresa (em geral, micro e pequenas, médias e grandes), tem modificado sua forma de atuação no período recente, passando a adotar um enfoque setorial que considera, cada vez mais, as especificidades de cada atividade econômica nessa gestão. Esse enfoque permite ao banco avaliar não só as perspectivas da empresa individualmente, mas também do setor e/ou ramo de atividade no qual ela está inserida, bem como dos seus fornecedores, o que melhor possibilita a identificação de oportunidades de negócios e diminuição dos riscos.

Já segundo Moreira e Furlan (2019), os grandes bancos privados assumiram a dianteira no processo de recuperação de crédito, já que Itaú, Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, fecharam 2018 com um estoque de empréstimos e financiamentos de mais de R\$2, 000 trilhões.

### **3. METODOLOGIA**

Esta seção é destinada a apresentar os aspectos metodológicos da pesquisa e está dividida em 2 seções, sendo abordada a caracterização e definições do objeto de estudo; e a coleta e análise de dados.

#### **3.1. Caracterização e definições do objeto de estudo**

O presente estudo trata-se de uma imersão em pesquisa onde serão tratadas as características do crédito consignado no Brasil, sendo realizada uma análise nos diferentes segmentos bancários em que se encontram. Foi realizado através de uma pesquisa descritiva, que tem como objetivo gerar conhecimento que seja útil para a ciência, sem necessariamente haver uma aplicação prática, aprofundando o conhecimento já existente, deixando como material para possíveis trabalhos aplicados sobre o tema.

Quanto ao objetivo, o estudo se caracteriza como descritivo, baseando-se em assuntos teóricos, onde todo referencial ser realizado através de livros, revistas e trabalhos acadêmicos já existentes sobre o tema. A abordagem utilizada foi de uma pesquisa qualitativa através de um método dedutivo. O procedimento utilizado foi o documental, através da análise do Histórico de Crédito – HISCON para análise e obtenção de resultados.

O empréstimo consignado tem sido importante no crescimento do crédito no Brasil, dada às facilidades de obtenção e baixas taxas de juros. Assim sendo, o objetivo desse trabalho é analisar as características dessa modalidade de crédito dentro dos diferentes segmentos bancários que oferecem, fazendo um levantamento de suas características e buscando compreender suas peculiaridades.

#### **3.2. Coleta e análise de dados**

O objeto de estudo escolhido para o estudo foram três financeiras de crédito situadas no sul e sudeste de Minas Gerais, que trabalham com empréstimos consignados, tanto de bancos públicos, privados e cooperativas de crédito. É um tipo de amostra não probabilística, já que a escolha do local se deu pela facilidade de acesso do pesquisador e pela facilidade em conseguir acesso aos documentos necessários, dentro do perfil desejado. Para Ochoa (2015)“esta técnica é muito comum e consiste em selecionar uma amostra da população que seja acessível.”.

A princípio trabalhou-se com dados obtidos através do sistema de séries temporais do Banco central onde são disponibilizados dados econômicos e financeiros sobre atividade econômica, finanças públicas, indicadores monetários, sistema financeiro nacional, indicadores de crédito, entre outros. Foram avaliadas as condições do crédito consignado no Brasil dentro do período avaliado. Para o estudo foi escolhido o período de 2018, 2019 e 2020 para análise das características apresentadas, como taxa de juros anuais, por segmentos bancários e por instituições bancárias.

Apesar de o sistema ter acesso gratuito, uma das dificuldades encontradas nesse processo foi o acesso as informações necessárias, pois o “Banco Central do Brasil não assume nenhuma responsabilidade por defasagem, erro ou outra deficiência em informações prestadas em série temporal cujas fontes sejam externas a esta instituição, bem como por quaisquer perdas ou danos decorrentes de seu uso.” (BACEN, 2021).

Para Prodanov e Freitas (2013) “assim que forem definidos as fontes de dados e o tipo de pesquisa, devem-se abordar as técnicas de pesquisas e a coleta de dados.” A coleta de dados se deu através da análise do HISCON, sigla usada para histórico de consignação. Segundo Konkero (2019) o HISCON “trata de um extrato do empréstimo consignado que contém informações como o número do contrato, instituição financeira que liberou o crédito, data de início e término e todos os empréstimos contratados nos últimos cinco anos”.

De posse dessas informações, foram separados os grupos através de planilhas para uma melhor visualização, a fim de obter o máximo de informações possíveis a respeito das operações de crédito realizadas, com o objetivo de coligar em categorias de acordo como os objetivos da pesquisa. A análise dos dados se deu a partir de 45 históricos de créditos, em que foram divididos nas seguintes características:

- Gênero: classificação em homem ou mulher importante para melhor visualização do perfil dos tomadores de crédito
- Tipo de benefício: os benefícios analisados foram à aposentadoria por idade, aposentadoria por invalidez e pensão por morte. A escolha desses benefícios se deu porque em todos os históricos analisados no estudo, constavam apenas eles. Por fim;
- Diferentes segmentos bancários: como o objetivo central do trabalho é o de analisar as características dos diferentes segmentos bancários, após uma análise detalhada no período estudo através de dados do BACEN, no estudo foram separados em bancos privados, bancos públicos e cooperativas de crédito.

No capítulo seguinte serão apresentados os dados da pesquisa, bem como a análise dos dados de acordo com o referencial teórico pesquisado e os resultados descritos na metodologia.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base no objetivo geral deste trabalho, que é analisar as características do crédito consignado em seus diferentes segmentos bancários esta seção destina-se a apresentação dos resultados do trabalho e está dividida em 02 partes, a saber, as Evidências empíricas e estatísticas descritivas obtidas através de dados fornecidos pelo BACEN, pesquisas intensas por sites relacionados a sistema financeiro e econômico; e por fim o Estudo de caso que se deu através da análise dos documentos obtidos nas financeiras de crédito estudadas.

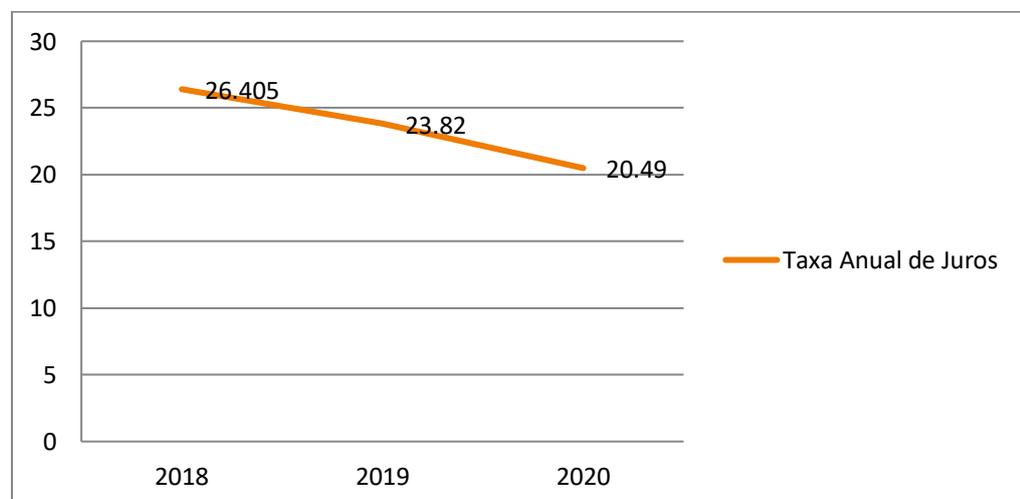
A estrutura se deu através de apresentações gráficas e escritas, relatando a taxa anual de juros do período em questão, taxa média de juros do Crédito Consignado em específico, taxa de juros ao ano por instituição bancária, média da taxa de juros por segmento bancário. Ao final da seção foi apresentado o estudo de caso descrito na metodologia.

##### 4.1. Evidências empíricas e estatísticas descritivas

O crédito com consignação em folha de pagamento é uma modalidade de empréstimo em que o devedor sofre um desconto no salário para pagar sua dívida no banco. Desta forma, torna-se uma alternativa muito utilizada e recorrida para pessoas que necessitam de crédito rápido e sem burocracias.

Na Figura 1 foi apresentada a Taxa de juros do Consignado referente aos anos de 2018, 2019 e 2020, demonstrando os meses de Janeiro e Dezembro.

Figura 1 – Taxa de juros consignados de 2018 a 2020

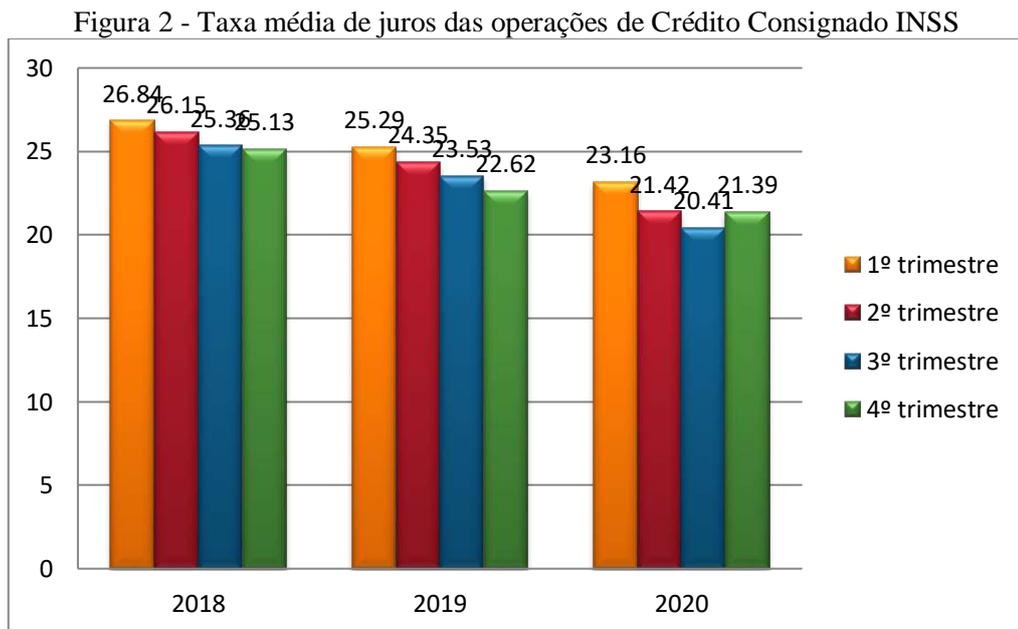


Fonte: Adaptado (Banco Central do Brasil, 2020)

Nota-se que no decorrer dos anos houve uma diminuição decrescente da taxa de juros, ou seja, uma trajetória de tendência de queda que pode ser explicada através da teoria do spread bancário. O Brasil está numa trajetória de queda na taxa SELIC, dessa forma surge uma hipótese econômica que trás a tona a relação Banco Comercial x Banco Central.

No momento em que a taxa SELIC abaixa, o valor o dinheiro que é repassado aos Bancos Comerciais diminui e conseqüentemente diminuiria o valor dos juros repassado aos clientes. Ou seja, spread bancário é o valor resultante da diferença entre as operações de “compra e venda” de dinheiro realizado pela instituição financeira. Isso acontece porque os bancos tratam o dinheiro como uma espécie de mercadoria, pela qual os juros são o preço a se pagar nas transações.

Na figura 2 apresenta-se a taxa média de juros das operações de Crédito Consignado INSS em períodos trimestrais para melhor avaliação.



Fonte: Adaptado (Banco Central do Brasil, 2020)

Do 1º trimestre de 2018 ao 4º trimestre de 2020 houve uma redução de 5,45% da taxa de juros do Crédito Consignado. Pode-se observar um padrão, onde todos os trimestres de referência, desde 2018, apresentaram diminuição da taxa referente aos próximos anos visto que em 2018 a taxa era de 26,84%, 2019 a taxa era de 25,29% e em 2020 a taxa era de 23,16%. Outro ponto que se pode notar foi que nos três anos analisados o primeiro trimestre sempre teve as maiores taxas percentual em relação aos demais.

Nos anos de 2018 e 2019 os percentuais de juros foram reduzindo de forma decrescente em relação aos trimestres. Já no ano de 2020, houve uma alteração nesse padrão.

Somente no ano de 2020 que as taxas trimestrais não foram em ordem decrescente. No primeiro trimestre a taxa foi de 23,16%, no segundo de 21,42%, no terceiro reduziu para 20,41% aumentando para 23,39% no quarto semestre.

Para melhor entendimento, buscou-se analisar de acordo com os dados do Sistema Gerenciador de Séries Temporais do BACEN, a taxa de juros ao ano por instituições bancárias. No Quadro 3 será apresentado o Relatório da taxa de juros de pessoa física do Crédito pessoal Consignado do INSS:

Quadro 3 - Taxa de juros consignados ao ano por instituição bancária

Instituição Bancária	Taxa de juros % a.a		
	2018	2019	2020
Bco Bradesco S.A	24,58	23,12	21,88
Banco Daycoval S.A	24,92	22,02	20,15
Bco do Brasil S.A	26,04	22,98	20,04
Banco Inter	18,83	17,07	15,77
Banco Mercantil do Brasil S.A	26,84	26,92	23,21
Banco Olé Consignado S.A	25,04	22,30	18,28
Banco Pan	27,05	58,84	23,77
Banco Santander (Brasil) S.A	25,26	23,46	14,38
Bancoob	23,00	19,32	10,47
Caixa Econômica Federal	24,28	20,57	19,57
Banco Itaú Consignado S.A	26,81	25,63	21,49
Bco Cooperativo Sicredi S.A	21,61	23,10	18,18

Fonte: Adaptado (Banco Central do Brasil, 2020)

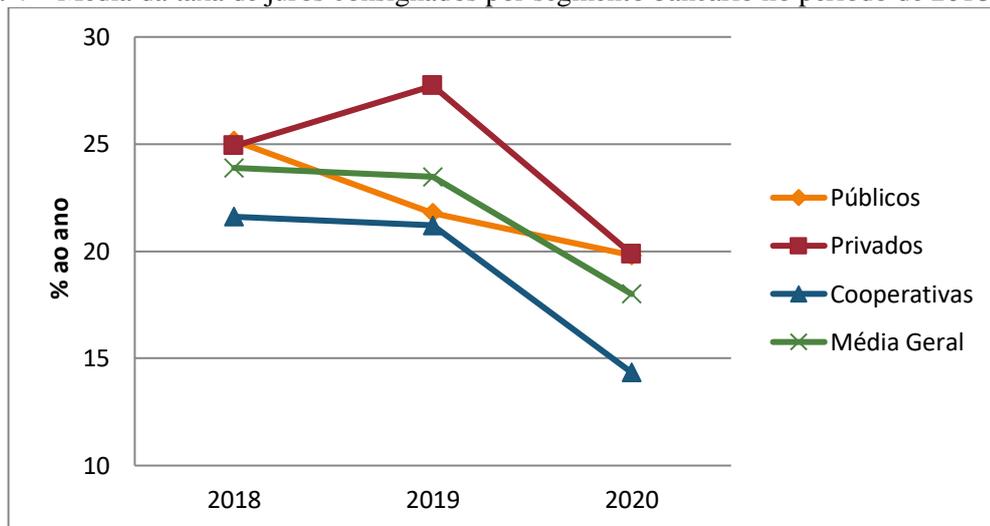
Através dos dados coletados do Banco Central do Brasil pode-se perceber que nos anos de 2018 e 2019 a Instituição que obteve a menor taxa de juros ao ano foi o Banco Inter com taxa de 18,83% e 17,07% respectivamente. Em contrapartida, de acordo com a média anual por segmentos bancários obtida também pelo Banco Central do Brasil (Figura 3), observa-se que nesse mesmo período foi as Cooperativas de Crédito que tiveram a menor taxa de juros anual. Somente no ano de 2020 a Instituição Bancária com menor taxa de juros por ano foi o Bancoob com 10,47% a.a, vindo de encontro com a média por segmento bancário que aponta as Cooperativas de Crédito com taxa de 14,34% a.a no mesmo período.

Isso traz a tona uma questão bastante importante da economia brasileira, que é a Concentração Bancária. Um mercado de concorrência perfeita é aquele onde existem infinitos clientes e infinitas empresas oferecendo o mesmo produto de forma a sempre haver um estímulo para que se entregue o melhor produto ao menor preço possível. De forma resumida, o sistema bancário brasileiro está na mão de cinco bancos que dominam 80% do mercado financeiro, sendo eles Itaú, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e o Santander. Dessa forma, o sistema financeiro está nas mãos de um oligopólio que desfavorece

os clientes que sem muita opção acabam pagando juros altos por um serviço não tão bom como poderia ser.

De acordo com o Quadro 3 nos dois primeiros anos analisados, a maior taxa de juros aplicada foi do Banco Pan de 27,05% em 2018 e 58,84% em 2019, indo de encontro com as informações da Figura 3, que aponta que nos anos de 2018 e 2019 foram as Instituições Públicas que tiveram a maior média anual de juros. Já no ano de 2020 o Banco Pan manteve a maior taxa de 23,77% e a maior média por segmento foi de Instituições Públicas.

Figura 4 – Média da taxa de juros consignados por segmento bancário no período de 2018 à 2020



Fonte: Banco Central do Brasil (2021)

Por fim, na Figura 4 foi levantada a média geral da taxa de juros do crédito consignado do período estudado, evidenciando as diferenças entre os segmentos bancários. Com isso notou-se que apenas as Cooperativas de Crédito mantiveram-se abaixo da média geral da taxa de juros no período estudado.

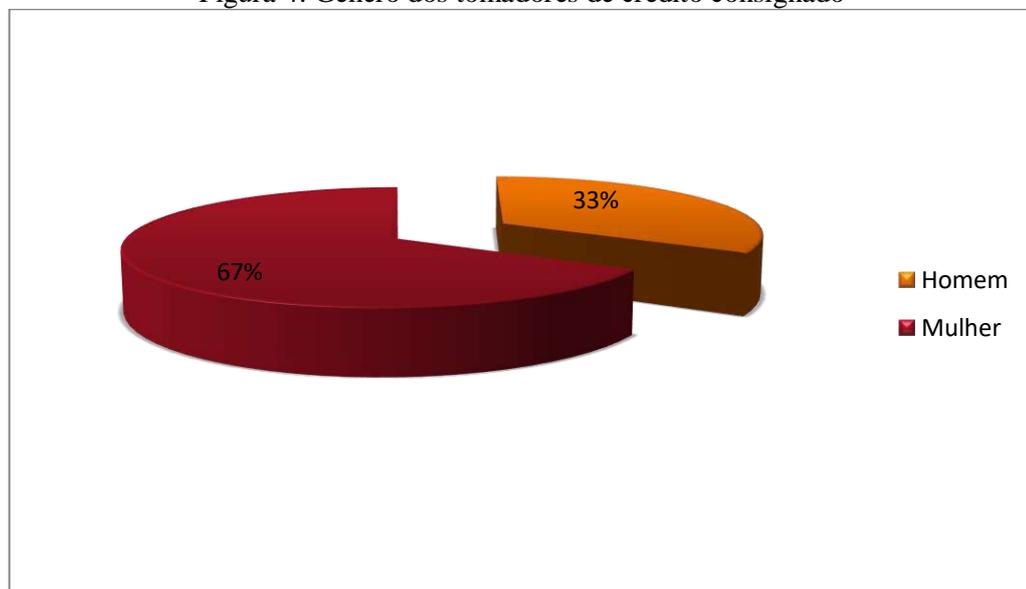
## 4.2. Estudo de caso

O capítulo a seguir apresenta os resultados e a análise de dados da pesquisa sobre as características do crédito consignado em 3 financeiras do sul de Minas Gerais. A pesquisa foi realizada por meio da análise do histórico de crédito – HISCON que se deu a fim de conseguir características específicas dos tomadores do crédito consignado da região, para que se obtenha um melhor resultado da pesquisa macro realizada de forma documental.

Como o prazo máximo para empréstimos era de 72 meses até a Resolução nº 1.341 de agosto de 2020, quando em reunião extraordinária realizada pelo Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), ficou aprovado o aumento do prazo para empréstimos consignados dirigidos a Aposentados e Pensionistas do INSS foi 84 meses, todos os contratos analisados partem do ano de 2014. (BXBLUE, 2020).

Os dados coletados vieram da coleta de 45 HISCON sendo 15 disponibilizados de cada financeira analisada. De início será relatado qual gênero prevalece em relação ao perfil dos tomadores de crédito, dado importante para uma melhor análise das características, como mostrado na Figura 3.

Figura 4: Gênero dos tomadores de crédito consignado



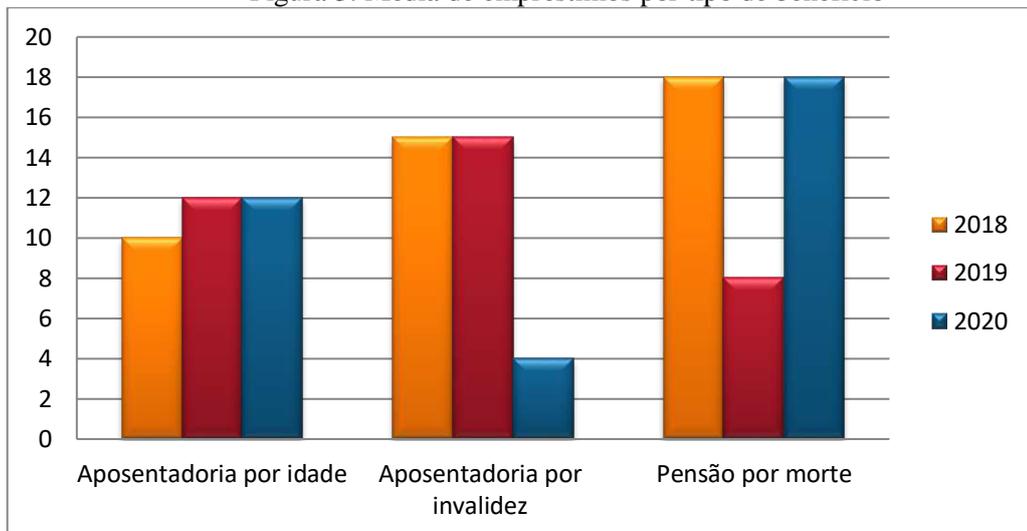
Fonte: Da autora (2021)

Com relação ao gênero dos tomadores do crédito consignado, a amostra se constitui em maior número de mulheres em comparação com os homens, em um total de 67% de mulheres para o total de 33% de homens de acordo com os documentos analisados.

Embora, de acordo com Bertão (2020) “ao analisar oito motivos para se tomar empréstimo, os dados por gênero, os homens são os que mais pedem dinheiro em sete dos oito principais motivos identificados”, em virtude do pequeno universo estudado, não se pode concluir que essa não seja a realidade da região.

Em um segundo momento, buscou-se observar a média de empréstimo nos anos de 2018, 2019 e 2020 pelos tipos de benefícios ofertados (Aposentadoria por idade, Aposentadoria por invalidez e Pensão por morte), conforme pode ser observado na Figura 3.

Figura 3: Média de empréstimos por tipo de benefício

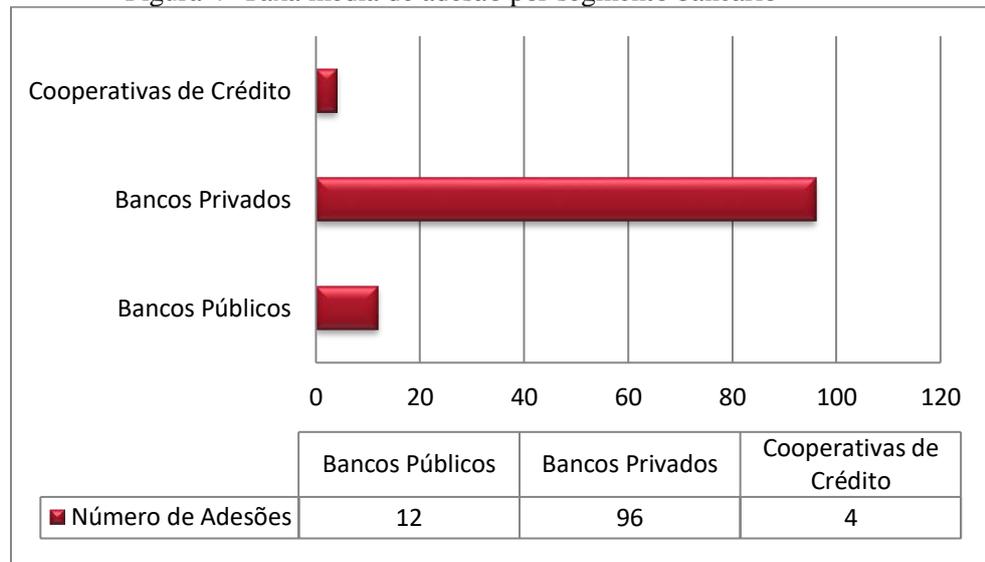


Fonte: Da autora (2021)

De acordo com a Figura 3 pode-se notar que a maior concentração de empréstimos por tipo de benefício se deu na Pensão por Morte, totalizando 39% dos empréstimos do período de 2018 a 2020. Em segundo lugar, observa-se Aposentadoria por idade e por invalidez ambas com 30% dos contratos.

Em contrapartida a lógica de que quanto menor os juros aplicados maior o índice de empréstimos efetuados, o ano de 2018 teve uma taxa de 38% de obtenção sendo que como mostrado na Figura 1, entre os anos analisados, foi o que apresentou maior taxa de juros 25,87% a.a. Por fim, buscou analisar qual a taxa média de adesão por segmento bancário, escolhido na região, como apresentado na Figura 4.

Figura 4- Taxa média de adesão por segmento bancário



Fonte: Da autora (2021)

Dos 45 HISCON analisados, foram identificadas 112 adesões de empréstimo dentro do período e 85,71% dos contratos foram realizados por instituições Privadas. Cooperativas de Crédito e Bancos Públicos tendem a manter a oferta desse tipo de crédito apenas nas instituições financeiras diretamente ligadas a elas, o que restringe o acesso de pessoas que geralmente vão as financeiras pela sua acessibilidade.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do crédito consignado para Brasil é algo irrefutável, visto que desde sua implementação em 2003 vem aquecendo a economia do país. O presente trabalho procurou analisar as características do crédito consignado em seus diferentes segmentos bancários, além de caracterizar um perfil específico dos tomadores do sul de minas para melhor entendimento do assunto e foi possível concluir que apesar do acesso à informação disponibilizada a todos nos dias atuais, a tomada de decisão a despeito do empréstimo não se dá pela análise financeira e sim pela facilidade ao acesso do mesmo.

Apesar da disponibilização de taxas de juros pelo Banco Central os tomadores da região analisada não tomaram suas decisões embasadas nas taxas, visto que a Concentração Bancária está presa em um monopólio, além disso, condutas anticompetitivas e a falta de um cadastro positivo de clientes fazem com que o spread bancário no Brasil seja um dos maiores do mundo não dando a oportunidade real de escolha aos clientes. Pode-se perceber que apesar das Cooperativas de Crédito terem mantido uma taxa de juros inferior as demais nos três anos analisados, 85,71% dos tomadores das cidades analisadas escolheram Bancos Privados para acesso ao crédito, que por sua vez alcançou as maiores taxas de juros no período.

Este estudo se faz necessário por analisar e entender quais as características de cada segmento bancários, visando uma melhor compreensão do assunto que têm tido um papel importante no crescimento do crédito, sendo essa modalidade uma das mais utilizadas pelos tomadores mediante a sua facilidade de obtenção e custos reduzidos. Através do estudo foi possível provar que a decisão pelo Crédito Consignado não é embasada nas menores taxas e melhores ofertas, mas apenas na facilidade de acesso em que o segurado tem na hora da contratação.

Houve uma limitação no estudo devido à dificuldade na obtenção dos históricos de crédito, visto que seu acesso só seria possível com apoio das financeiras de crédito, que por sua vez são as mais interessadas na “ignorância” dos tomadores do crédito. Além disso, não se encontrou muito material e documentos referentes ao tema para o estudo, dificultando ainda mais a análise da situação. Sugere-se para estudos futuros uma análise dentro das instituições financeiras que atuam com o crédito consignado, não somente Financeiras de Crédito como o trabalho em questão, com finalidade de entender o perfil dos tomadores do crédito consignado e os motivos que os levam escolherem tal instituição.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Sergio Darcy da Silva; SOARES, Marden Marques. **DEMOCRATIZAÇÃO DO CRÉDITO NO BRASIL: ATUAÇÃO DO BANCO CENTRAL**. 2004. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em: <<http://bcb.gov.br/htms/public/microcredito/democrat.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2019.

ARAUJO, Fernanda. **O Que é Portabilidade de Crédito?** 2019. SERASA ENSINA. Disponível em: <<https://www.serasaconsumidor.com.br/ensina/seu-credito/o-que-e-portabilidade-de-credito/>>. Acesso em: 19 out. 2019.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Panorama do sistema nacional de crédito cooperativo**. Data - base: dezembro/2017/2017. Brasília, 2018.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de Economia Bancária 2017**. Brasília: Banco Central do Brasil, 2018. 137 p. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/pec/depep/spread/REB\\_2017.pdf](https://www.bcb.gov.br/pec/depep/spread/REB_2017.pdf)>. Acesso em: 16 out. 2019.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais - v2.1**. 2021. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>. Acesso em: 12 mar. 2021.

BERTÃO, Naiara. **Maioria das pessoas pega dinheiro emprestado para pagar dívida**. 2020. Valor Investe. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/produtos/credito/noticia/2020/01/23/maioria-das-pessoas-pegadinheiro-emprestado-para-pagar-divida.ghtml>. Acesso em: 12 mar. 2021.

BARONE, Francisco Marcelo; SADER, Emir. Acesso ao crédito no Brasil: evolução e perspectivas. **Revista de Administração Pública**, [s.l.], v. 42, n. 6, p.1249-1267, dez. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-76122008000600012>.

BRASIL. Banco Central do Brasil. Govbr. **Classificadas por ordem crescente de taxa: pessoa física - aquisição de outros bens. Pessoa física - Aquisição de outros bens**. 2018-2020. BACEN. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/reporttxjuroshistorico>. Acesso em: 12 mar. 2021.

BRASIL, Portal do Servidor. Governo do Estado de Minas Gerais. **Taxa de Juros Consignatários**: lista taxas de juros de empréstimo praticados pelos consignatários. Lista Taxas de Juros de Empréstimo praticados pelos Consignatários. 2020. PRODEMGE. Disponível em: <https://www.portaldoservidor.mg.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/consignacao/taxas-de-juros-entidades-consignatarias>. Acesso em: 07 dez. 2020.

BXBLUE (Brasil) (ed.). **Como ficou o aumento do prazo do Consignado em 2020?** 2020. BX Negócios Inteligentes LTDA. Disponível em: <https://bxblue.com.br/aprenda/aumento-do-prazo-do-consignado/>. Acesso em: 09 abr. 2021.

CAVALCANTE, Diego Costa. **Análise da importância do crédito consignado no consumo dos aposentados e pensionistas do INSS**: um estudo de caso no bairro Potengi de Natal. 2015. 55 f. Monografia (Especialização) - Curso de Economia, Departamento de Economia,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em: <[https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/1334/1/An%C3%A1lise\\_daimport%C3%A2ncia\\_Monografia.pdf](https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/1334/1/An%C3%A1lise_daimport%C3%A2ncia_Monografia.pdf)>. Acesso em: 15 out. 2019.

CINTRA, M. A. M. "A reestruturação patrimonial do sistema bancário brasileiro e os ciclos de crédito entre 1995 e 2005". In: CARNEIRO, R. (org.) *A supremacia dos mercados e a política econômica do governo Lula*. São Paulo: Editora Unesp, p. 321-346, 2006.

COELHO, LiviaSeandra. **A Evolução do Mercado de Crédito Brasileiro**. 2005. 57 f. Monografia - Curso de Economia, Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <[http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/Livia\\_Sendra\\_Coelho.pdf](http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/Livia_Sendra_Coelho.pdf)>. Acesso em: 15 out. 2019.

CHRISOSTOMO, Eunice Mendes Rodrigues. **EMPRÉSTIMO CONSIGNADO NA TERCEIRA IDADE: Expressões da Financeirização da Política Social**. 2013. 84 f. Monografia (Especialização) - Curso de Curso de Graduação em Serviço Social, Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras, Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras, 2013. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/5101/1/TCC%20EUNICE.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2019.

DALTRO, Hercúles Silva. **SUSTENTABILIDADE DO MICROCRÉDITO: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DO BANESE**. 2010. 118 f. Tese (Doutorado) - Curso de Desenvolvimento Regional e Gestão de Empreendimentos Locais, Núcleo de Pós-graduação e Pesquisa em Economia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2010. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/4189072-Dissertacao-de-mestrado-sustentabilidade-do-microcredito-uma-analise-da-experiencia-do-banese-hercules-silva-daltro.html>>. Acesso em: 20 out. 2019.

DEPEF, Departamento de Promoção da Cidadania Financeira; MOTTA, Eugênia. **EMPRÉSTIMO CONSIGNADO: CARACTERÍSTICAS, ACESSO E USO**. 2018. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/nor/releidfin/docs/art7\\_emprestimo\\_consignado.pdf](https://www.bcb.gov.br/nor/releidfin/docs/art7_emprestimo_consignado.pdf)>. Acesso em: 16 out. 2019.

FILHO, J. R. F.; MARUCCI, J. C.; OLIVEIRA, M.J. de. **GOVERNANÇA COOPERATIVA: Participação e representatividade em cooperativas de crédito no Brasil**. Revista de Contabilidade e Organizações, vol. 2, núm. 4, set - dez, 2008, pp. 107-125 Universidade de São Paulo São Paulo, Brasil. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2352/235217197008.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2019.

FREITAS, Luís Fernando Alcobade. **DESENVOLVIMENTO E ACUMULAÇÃO NA ECONOMIA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DO SEU RITMO E EVOLUÇÃO APÓS A DÉCADA DE 1980**. 2012. 297 f. Tese (Doutorado) - Curso de Economia, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/43249594-Universidade-federal-do-rio-grande-do-sul-faculdade-de-ciencias-economicas-programa-de-pos-graduacao-em-economia-luis-fernando-alcoba-de-freitas.html>>. Acesso em: 16 out. 2019.

GOES, Mauricio Cesar. **IMPACTOS DO EMPRÉSTIMO CONSIGNADO NO BRASIL**. 2016. 61 f. Monografia - Curso de Ciências Econômicas, Departamento de

Economia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Cap. 61. Disponível em:

<<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/174332/Monografia%20do%20Maur%C3%ADcio%20Cesar%20G%C3%B3es.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 15 out. 2019.

HERZOG, A. A.; CASAGRANDE, S. M.; PAIXÃO, S. R. da. Um estudo das instituições financeiras e as suas principais linhas de créditos de curto prazo ofertadas no Brasil. **Revista Científica FETES**, Vitória, v. 1, n. 1, p. 3-18, 2019. Disponível em:

<<http://revista.fetes.net.br/index.php/RevFetes/article/view/2/3>>. Acesso em: 15 out. 2019.

KONKERO. **HISCON: O QUE É E O QUE SIGNIFICA**. 2019. Disponível em:

<<https://www.konkero.com.br/emprestimo/consignado/hiscon-o-que-e-o-que-significa>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

LEWGOY, Júlia. **Cooperativas de crédito roubam a cena: É hora de sair do seu**

banco?EXAME, 2018. Disponível em: <[https://exame.abril.com.br/seu-](https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/cooperativas-de-credito-roubam-a-cena-e-hora-de-sair-do-seu-banco/)

[dinheiro/cooperativas-de-credito-roubam-a-cena-e-hora-de-sair-do-seu-banco/](https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/cooperativas-de-credito-roubam-a-cena-e-hora-de-sair-do-seu-banco/)>. Acesso em: 16 out. 2019

MARCHETTO, Roberta. **PERFIL E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS FÍSICAS INADIMPLENTES JUNTO A UMA INSTITUIÇÃO**

**FINANCEIRA**. 2012. 51 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Contábeis, Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e de Comércio Internacional, Universidade de Caxias do Sul, Farroupilha, 2012. Disponível em:

<<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1615/TCC%20Roberta%20Marchetto.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 17 out. 2019.

MOREIRA, Talita; FURLAN, Flávia (Ed.). **Bancos privados dão impulso a crédito: Flávia**

Furlan. 2019. Disponível em: <<https://ibrafi.org.br/noticia/bancos-privados-dao-impulso-a-credito>>. Acesso em: 21 out. 2019.

OCHOA, Carlos. **Amostragem não probabilística:: Amostra por conveniência**. 2015.

Disponível em: <<https://www.netquest.com/blog/br/blog/br/amostra-conveniencia>>. Acesso em: 09 nov. 2019.

ONZE (São Paulo) (ed.). **O que são juros e qual sua importância na economia?** 2021.

Onze Gestora de Investimentos Ltda. Disponível em: <https://www.onze.com.br/blog/o-que-e-juros/#:~:text=De%20maneira%20bem%20did%C3%A1tica%2C%20juros,dinheiro%20foi%20investido%20ou%20emprestado.&text=Nesse%20caso%2C%20a%20taxa%20de,a%20valoriza%C3%A7%C3%A3o%20do%20seu%20dinheiro..> Acesso em: 09 abr. 2021.

OLIVEIRA, Allan Bezerra. **O perfil dos tomadores de crédito consignado: estudo em três**

correspondentes bancários da cidade de Cacoal/RO. 2014. 45 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Departamento Acadêmico do Curso de Administração, Fundação Universidade Federal de Rondônia- Unir, Cacoal/ro, 2014. Disponível em:

<https://core.ac.uk/download/pdf/294853432.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2021.

PRATES, Daniela Magalhães; FREITAS, Maria Cristina Penido de. Crédito bancário

corporativo no Brasil: evolução recente e perspectivas. **Revista de Economia Política**, [s.l],

v. 33, n. 2, p.322-340, abr./jun. 2013. Disponível em:  
<[scielo.br/pdf/rep/v33n2/a08v33n2.pdf](http://scielo.br/pdf/rep/v33n2/a08v33n2.pdf)>. Acesso em: 21 out. 2019.

PEREIRA, Eduardo Prochnik de Carvalho. **Uma análise do crédito consignado no Brasil com ênfase no impacto da crise financeira de 2008**. 2011. 47 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Econômicas, Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em:  
<[http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/Eduardo\\_Prochnik\\_de\\_Carvalho\\_Pereira.pdf](http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/Eduardo_Prochnik_de_Carvalho_Pereira.pdf)>. Acesso em: 16 out. 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico:: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2013. Disponível em:  
<<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 09 nov. 2019.

SANTOS, Ana Lucia Carvalho et al. **Efeitos de Mudanças Regulatórias no Microcrédito sobre os Desempenhos Financeiro e Social das Cooperativas de Crédito**. 2019. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em:

<<https://www.bcb.gov.br/pec/wps/port/wps499.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2019.

PAIM, Bruno. O comportamento dos créditos público e privado no Brasil no Brasil no Brasil, de 2004 a 2011. **Revista Eletronica Fee: POLÍTICA ECONOMICA**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p.33-44, 16 jun. 2012. Disponível em:  
<<file:///C:/Users/Master/Desktop/2815-16787-2-PB.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2019.

SOARES, André de Moura. Aposentados e pensionistas do INSS. Empréstimos consignados e proteção ao idoso. Ação civil pública. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 11, n. 1205, 19 out. 2006. Disponível em:<<https://jus.com.br/artigos/9055/aposentados-e-pensionistas-do-inss>>. Acesso em: 15 out. 2019.